

# **Biblioteca Central da USP - Campus de Ribeirão Preto: estudo do uso de base de dados por alunos de graduação e pós-graduação**

**Paulo Rogério Gonçalves Dantas** (USP) - paulo.rogerio.dantas@usp.br

**Claudio Marcondes Castro Filho** (USP) - claudiomarcondes@ffclrp.usp.br

## **Resumo:**

*A pesquisa buscou identificar e compreender o uso das bases de dados por alunos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, para tanto foi definido um público alvo o que possibilitou posterior análise do perfil desse público, identificação da utilização e do conhecimento que possuíam acerca das bases de dados oferecidas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi-USP). Os dados foram levantados por meio de um questionário aplicado aos alunos de três cursos de graduação e de seus respectivos programas de pós-graduação. Concluiu-se que essas bases são bem conceituadas pela comunidade científica mundial, mas de acordo com questionários aplicados e de entrevista com os bibliotecários que atuam nos serviços de referência da Biblioteca Central do Campus USP de Ribeirão Preto e da observação direta, constatou-se que essas fontes de informação poderiam ser melhor utilizada pelos alunos dessa faculdade e que a biblioteca precisa divulgar com mais qualidade os serviços de treinamento e uso de base de dados.*

**Palavras-chave:** *Necessidade de Informação; Estudo de usuário; Biblioteca Universitária; Base de Dados; Gestão de Bibliotecas*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## **Resumo expandido**

**Introdução:** O registro de informações sobre ensino aprendido e pesquisas científica em formato digital e/ou virtual exige das unidades de informação, em especial das bibliotecas universitárias, um olhar atento às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) buscando melhor compreender as necessidades dos usuários e para não destinar seus limitados recursos financeiros com recursos materiais e humanos que não serão utilizados.

No campo da Biblioteconomia observa-se recentemente, muitas discussões e trabalhos acerca do papel que as bibliotecas universitárias realizam na formação dos cidadãos, no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e na provisão de conhecimentos técnicos e científicos para o aprimoramento da comunidade acadêmica e universitária.

Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho foi o de analisar o uso das bases de dados por alunos de graduação e pós-graduação no momento atual do ensino superior, destacando a necessidade de uma modificação na política de formação e desenvolvimento de coleções que vise maior eficiência e eficácia na utilização de bases de dados por usuários descritos como público alvo.

O objeto de pesquisa são as bases de dados da Biblioteca Central utilizadas por alunos da graduação e pós-graduação (das áreas da Educação, Ciências Biológicas e Psicologia) da USP Campus de Ribeirão Preto. O público alvo são os alunos graduação dos cursos de: Ciências Biológicas, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Psicologia e os alunos dos programas de pós-graduação em: Biologia Comparada, Educação e Psicologia. Justificativa: Foram selecionados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto as áreas da Educação, Ciências Biológicas e Psicologia, por possuírem tanto os cursos de graduação, quanto de pós-graduação, possibilitando assim a comparação dos usos entre esses níveis acadêmicos.

**Método da pesquisa:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva – exploratória. Descritiva, pois tem o objetivo de descrever e identificar as características de uso das bases de dados da BCRP pelos usuários e exploratória

porque inexistente outro estudo que tenha por objetivo estudar o perfil dos usuários dessa Unidade de Informação.

Para coletar os dados da pesquisa, foi utilizado um questionário de pesquisa online com 14 perguntas das quais 6 são abertas e 7 são de múltipla escolha, uma poderia ser marcada mais de uma opção. Foi informado que para o melhor resultado da pesquisa, todas as perguntas deveriam ser respondidas. Assim sendo, a pesquisa via Web teria algumas vantagens descritas por Souza (2000): “diante do computador, as pessoas não se sentem inibidas e tendem a ser mais verdadeiras. A receptividade aumenta pelo fato do entrevistado responder às perguntas no local e no momento de sua preferência”.

O pré-teste foi realizado no mês de maio de 2016, os questionários foram enviados por e-mail a cerca de 1% da amostra. Os questionários do pré-teste foram enviados por um e-mail elaborado exclusivamente para essa pesquisa, por conta das facilidades que ele oferece e para garantir a autenticidade da pesquisa. Elaborou-se uma apresentação mais detalhada sobre a pesquisa, inserida antes no questionário.

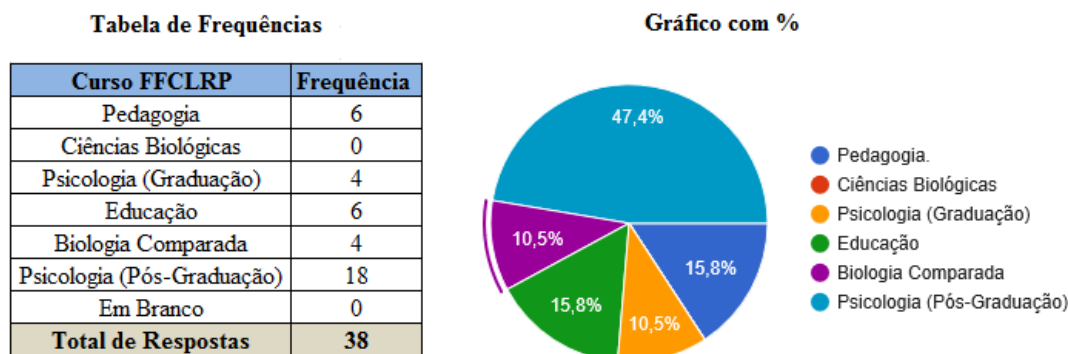
Para coletar informações que validassem as respostas dos entrevistados, foi realizado no mês de julho de 2016, uma entrevista de 4 perguntas a dois profissionais que atuam no serviço de referência da Biblioteca Central do Campus Ribeirão Preto – USP, buscando compreender alguns resultados obtidos através do questionário submetido aos alunos.

**Resultados e Discussão:** Segundo Lancaster apud Bettiol (1990) o nível educacional da população a qual a biblioteca presta seus serviços influencia diretamente suas necessidades de informação. Houve maior participação dos alunos de graduação, representando 78.9% dos 38 respondentes.

.Analisando a amostra, percebe-se na figura a seguir (figura1) uma maior participação dos alunos da Psicologia (Pós-Graduação) entre os respondentes do questionário, representando 47,4% dos entrevistados, seguida dos alunos da Educação e da Pedagogia, pois ambos tiveram 15,8% dos respondentes. Os cursos Psicologia (Graduação) e Biologia Comparada (Pós-graduação) também

tiveram o mesmo percentual, ambos tiveram uma representatividade de 10,5 % do total de participantes. Apenas o curso de Ciências Biológicas não teve nenhum participante.

**Figura 1 - Resultados sobre Curso da FFCLRP**



Fonte. Elaborado pelos autores

Ao ser questionado se sabiam buscar informações em alguma base de dados, dois alunos (5,3%) responderam que não sabiam buscar informação em nenhuma base. Outros dois alunos disseram que “não sabem muito”. Um aluno (2,6%) disse que “Acha que sim”. Os demais alunos responderam que sabem buscar, alguns inclusive citaram que sabem buscar em bases como: PsycNET, Scielo, PsycInfo, Web of Science, Embase, MedLine, Cochrane, Scopus, BVS, Lilacs, Medline, Bireme Ebsco, PubMed, Cinahl. Três (7,9%) alunos que disseram que sabem usar uma base de dados, disseram que utilizam o Dedalus (Banco de Dados Bibliográficos da USP).

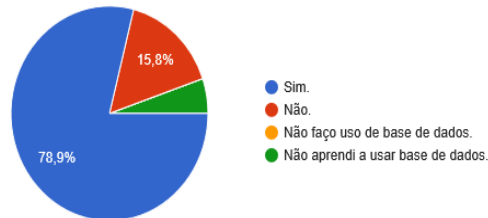
A segunda pergunta do questionário identificou que 30 alunos (78,9%) já utilizou pelo menos alguma base de dados do SIBi-USP. Seis alunos (15,8 %) disseram que nunca utilizaram as bases do SIBi-USP. Dois (5,3%) alunos (cursam Pedagogia) assinalaram que não aprenderam a usar as bases do SIBi-USP.

**Figura 2 - Uso de Bases do SIBi-USP**

Tabela de Frequência

Uso de Bases do SIBi	Frequência
Sim	30
Não	6
Não faço uso de base de dados	0
Não aprendi a usar base de dados.	2
Em Branco	0
<b>Total de Respostas</b>	<b>38</b>

Gráfico com %



Fonte. Elaborada pelos autores

Ao ser perguntado sobre qual a importância de se saber buscar informações em bases de dados, os alunos elencaram diversas opiniões listadas na tabela 1.

Tabela 1 - Importância do uso de bases de dados

Opinião sobre a importância de se saber usar as bases de dados
Dados científicos e atualizados, mais sistematizados que livros
Em tese, são produções derivadas do método científico, e para pesquisa, fundamentais por este motivo.
É fundamental para que haja pesquisa atual e de qualidade.
Para localizar a totalidade de publicações do interesse do pesquisador
Porque existem as melhores bases de dados que lhe fornecem as informações que você está buscando.
Só usei na graduação para buscar livros na própria biblioteca
Para obter dados confiáveis e mais precisos e compatíveis com os objetivos da pesquisa
Para atualização na área, adequando minha pesquisa às reais demandas da área
Para saber buscar os artigos que se procura, sobre determinados assuntos (palavras-chave)
Por que para qualquer trabalho científico as informações disponíveis nas bases de dados facilitam a pesquisa
Para obter uma resposta rápida e prática de livros, artigos, dissertações, teses sobre o assunto que se busca
Facilidade de acesso à informação
Considerando a informação um capital simbólico do campo científico, detê-la pode significar distinção e poder. Saber buscá-la, nesse sentido, torna-se meio necessário para tal.
Para realizar pesquisas acadêmicas.
Para se obter melhores dados de pesquisas

Fonte. Elaborada pelos autores

Analisando as respostas das profissionais do serviço de referência, constatou-se que nos últimos 6 meses não houve procura dos serviços de referência (formulação de estratégias de busca e uso de bases de dados) pelos alunos do curso de Ciências Biológicas e nem dos alunos dos programas de pós-graduação em Educação e Biologia Comparada. Dialogando com esses dados temos a opinião de um participante presente na (tabela 4), que diz ter cursado Ciências Biológicas e que sentiu falta de ter tido instruções no que diz respeito ao uso das bases de dados e que só aprendeu no terceiro ano de faculdade com colegas de laboratório.

Segundo as profissionais algumas bases de dados como a PsycINFO, Scopus, Web of Science são as mais procuradas e utilizadas para ajudar alunos que buscam ajuda para realização de suas pesquisas. Para as funcionárias os

alunos que mais procuram auxílio na sala de pesquisa, são alunos dos cursos de medicina e da psicologia. Isso indica a maior participação desses alunos nos resultados apresentados na figura 4. Por fim, perguntou-se as bibliotecárias se elas notavam diferenças entre o modo como os alunos de graduação e os de pós-graduação utilizavam as bases. Para elas, não há diferenças que caracterizam especificamente os de graduação e os de pós-graduação, pois há alunos de graduação que utilizam as bases de modo mais eficiente do que os da pós-graduação e vice-versa.

**Considerações Finais:** Na Biblioteca Central da Universidade de São Paulo (USP), do Campus de Ribeirão Preto, o serviço de referência disponibiliza aos seus usuários orientações e acesso às bases de dados assinadas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP). Essas bases são bem conceituadas pela comunidade científica mundial, mas de acordo com questionários aplicados e da observação direta constatou-se que essas fontes de informação não são bem aproveitadas pelos alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP) e que a biblioteca precisa adotar novas práticas para que os usuários usufruam desses recursos de modo que a Universidade de São Paulo não destine recursos financeiros a fontes informacionais pouco utilizadas por sua comunidade.

#### **Referências:**

BETTIOL, Eugênia Maranhão. Necessidades de informação: uma revisão. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v. 18, n. 1, jan./jun. 1990, p. 59-69.

SOUZA, Ana Paula. Diga-me via Internet: site oferece pesquisas de campo online. **Meio & Mensagem**, São Paulo, v. 22, n. 920, p. 36, ago. 2000.

#### **Agências financiadora**

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico